

Instituição comemora primeiro título de mestra pela UFFS

Uma plateia grande prestigiou a defesa

Isabel Frantz foi aprovada com conceito "A" no Mestrado. A informação poderia gerar um "parabéns" e passar sem muito alarde. Mas o significado é muito maior nesse caso: Isabel é a primeira estudante que recebe o título de mestra pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

A defesa da dissertação de Isabel foi na última quinta-feira, dia 3, no Campus Chapecó. Isabel fez parte, durante um ano e oito meses, do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da UFFS – Campus Chapecó. Precisou sair do trabalho, pedir apoio aos pais e estudar e pesquisar muito até apresentar à banca a dissertação "Formação Imaginária e Subjetividade nas Redes Sociais:

a comunidade Língua Portuguesa no Facebook".

A banca foi composta, além do orientador, professor José Simão da Silva Sobrinho, pelos professores Mary Neiva Surdi da Luz (UFFS), Maria Inês Pagliarini Cox (UFMT) e Valdir Prigol (UFFS, como suplente)

Uma plateia grande prestigiou a defesa, no auditório do Bloco B. O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, Joviles Trevisol, o diretor de Pós-Graduação, José Carlos Radin, professores do PPGEL, técnico-administrativos da UFFS, colegas de mestrado, amigos e familiares estiveram presentes.

Sobre o trabalho e a atuação de Isabel, o orientador, professor José Simão, foi só elogios. "Ter a Isabel como orientanda foi um presente. "Muito dedicada, muito empenhada, muito focada no trabalho, atendeu satisfatoriamente às recomendações, às orientações, fez

as leituras necessárias. Ela fez a formação em Análise do Discurso (AD) e sai do mestrado uma pesquisadora em AD. O trabalho que ela fez é belíssimo pelo rigor teórico, pelo rigor metodológico e pela relevância do tema".

O primeiro de muitos

O recebimento de um e-mail da coordenadora do programa, professora Mary Neiva Surdi da Luz, foi o momento em que Isabel percebeu o quanto representaria sua defesa: "Pensei nisso principalmente de e-mail falando que 'é um marco histórico da universidade. Aí caiu a ficha que seria uma grande responsabilidade".

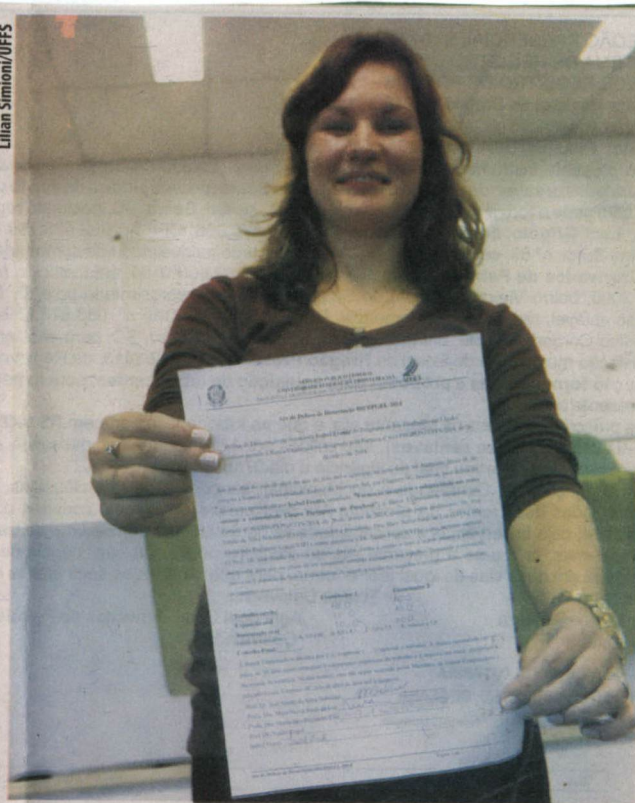
Isabel, que estudou em escola pública e em escola particular com bolsa e esperou para cursar a graduação quando pudesse trabalhar e se sustentar, conta que não conseguiria pagar os valores de um mestrado em uma instituição priva-

da. "A oportunidade que foi dada pela universidade de ter um mestrado na nossa área foi crucial para mim e para todos os outros mestrandos".

A professora Cláudia Rost Snichelotto, primeira coordenadora do programa (em licença maternidade), segue a mesma linha de pensamento: "De fato a região tinha carência e tinha demanda (pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos). Essa defesa é a consagração de um momento muito importante para nós, porque sabemos que é muito difícil acessar a pós-graduação. Trazer a pós-graduação pública para uma região que historicamente não tinha, é um feito histórico".

A atual coordenadora, professora Mary Neiva Surdi da Luz, afirma que o programa cumpre seu objetivo quando forma para a pesquisa e para os quadros da educação básica e do ensino superior. "Nos causa bastante orgulho

Lilian Simioni/UFFS



Isabel recebeu conceito "A" e é a primeira mestra pela UFFS

essa primeira defesa da UFFS ser na área de Letras, na área dos estudos da Linguagem, que a gente sabe que historicamente não é aquela área em que são destinados os maiores investimentos para a pesquisa", acrescenta.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol falou que a primeira defesa é muito relevante para a estudan-

tes e sobre a importância para a instituição. "É motivo de alegria e comemoração e especialmente demonstração do trabalho conduzido com muita dedicação, tanto do âmbito da pró-reitoria quanto – e especialmente – do âmbito da coordenação do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e do colegiado do curso", finaliza.